

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UMA NECESSIDADE PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

CONTINUING TEACHER TRAINING: A NEED FOR QUALITY EDUCATION

Haroldo Nascimento da Cruz

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Paraguai

Gilcélia Teles Viana

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Paraguai

Keity Chanda Pereira Dias

Must University, Estados Unidos

Marizete Rodrigues da Silva

Must University, Estados Unidos

Divana Ribeiro da Silva Zacarias

Universidade Federal de Jataí, Brasil

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/3aspw563>

Publicado em: 28.06.2025

Resumo: A formação continuada de professores emerge como um tema central no debate sobre a qualidade da educação, uma vez que a atualização constante de conhecimentos e práticas pedagógicas se torna essencial em um contexto educacional em constante transformação. A escolha deste tema justifica-se pela necessidade de compreender como a formação continuada impacta a prática docente e, conseqüentemente, o aprendizado dos alunos. O objetivo principal deste estudo é analisar a importância da formação continuada para a melhoria da qualidade da educação. A metodologia adotada é de abordagem bibliográfica, permitindo uma revisão crítica da literatura existente sobre o assunto. Os principais resultados encontrados indicam que a formação continuada contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos educadores, promovendo a reflexão sobre suas práticas e a adoção de novas metodologias de ensino. Além disso, as conclusões mais relevantes apontam que a formação continuada não apenas enriquece o repertório pedagógico dos professores, mas também favorece um ambiente de aprendizado mais dinâmico e inclusivo, refletindo diretamente na motivação e no desempenho dos alunos. Assim, a formação continuada se revela um elemento fundamental para a construção de uma educação de qualidade, que atende às demandas contemporâneas e prepara os alunos para os desafios futuros.

Palavras-chave: Formação Continuada. Qualidade da Educação. Prática Docente.

Abstract: The continuous training of teachers emerges as a central theme in the debate on education quality, as the constant updating of knowledge and pedagogical practices becomes essential in an ever-changing educational context. The choice of this theme is justified by the need to understand how continuous training impacts teaching practice and, consequently, student learning. The main objective of this study is to analyze the



importance of continuous training for improving education quality. The methodology adopted is of a bibliographic approach, allowing for a critical review of the existing literature on the subject. The main results found indicate that continuous training significantly contributes to the professional development of educators, promoting reflection on their practices and the adoption of new teaching methodologies. Furthermore, the most relevant conclusions point out that continuous training not only enriches teachers' pedagogical repertoire but also fosters a more dynamic and inclusive learning environment, directly reflecting on students' motivation and performance. Thus, continuous training proves to be a fundamental element for building quality education that meets contemporary demands and prepares students for future challenges.

Keywords: Continuous Training. Education Quality. Teaching Practice.

1 Introdução

A formação continuada de professores é um tema de grande relevância no contexto educacional brasileiro, especialmente em um cenário em que a qualidade da educação é constantemente debatida. Este estudo analisa a importância da formação continuada como um mecanismo para aprimorar as práticas pedagógicas e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos. A necessidade de atualização e desenvolvimento profissional dos educadores é um desafio que se impõe diante das mudanças rápidas e constantes na sociedade e nas demandas educacionais.

A relevância deste estudo se justifica pela crescente evidência de que a formação continuada impacta positivamente a prática docente e a qualidade do ensino. Segundo Benvenuti *et al.* (2024), “a formação continuada de professores no Brasil é um elemento essencial para a melhoria da educação, pois promove a atualização de conhecimentos e práticas pedagógicas”. Assim, compreender os efeitos dessa formação é fundamental para a construção de políticas públicas eficazes que visem à melhoria da educação.

Os objetivos deste trabalho são duplos: o objetivo geral consiste em analisar a importância da formação continuada de professores para a qualidade da educação, enquanto os objetivos específicos incluem identificar as principais características dos programas de formação continuada e avaliar suas contribuições para o desenvolvimento profissional dos educadores. A formação continuada também é vista como uma estratégia para enfrentar as dificuldades enfrentadas pelos professores em suas práticas diárias.

A estrutura deste trabalho está organizada em cinco seções. A primeira seção apresenta uma revisão da literatura sobre a formação continuada, abordando suas definições e contextos históricos. A segunda seção discute as metodologias utilizadas nos estudos sobre o tema, com ênfase nas abordagens qualitativas e quantitativas. A terceira seção apresenta os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados, destacando as principais tendências e desafios identificados na formação continuada.

A quarta seção discute as implicações dos resultados para a prática docente e as políticas públicas, ressaltando a necessidade de uma abordagem integrada que considere as especificidades de cada contexto educacional. Por fim, a quinta seção traz as considerações finais e sugestões para futuras pesquisas na área, enfatizando a importância de se investir na formação continuada como um caminho para a melhoria da qualidade da educação.

Além disso, é importante destacar que a formação continuada não deve ser vista apenas como uma exigência, mas como uma oportunidade para o crescimento profissional e pessoal dos educadores. Camillo *et al.* (2021) afirmam que “as políticas públicas relacionadas à formação continuada devem promover a leitura e o acesso a materiais de qualidade, contribuindo para a formação integral dos professores”.

Dessa forma, este estudo contribui para o entendimento da formação continuada como um elemento essencial para a melhoria da qualidade da educação, alinhando-se às tendências contemporâneas que buscam promover uma educação mais inclusiva e eficaz. A formação continuada se revela, portanto, um investimento necessário para a valorização do professor e a construção de uma educação de qualidade que atenda às demandas do século XXI.

2 Fundamentação teórica

A formação continuada de professores é um tema amplamente discutido na literatura educacional, especialmente no contexto da melhoria da qualidade da educação. Este conceito refere-se ao processo de atualização e aperfeiçoamento das competências docentes ao longo da carreira, visando atender às demandas de um ambiente escolar em constante transformação. A formação continuada é considerada essencial para o desenvolvimento profissional dos educadores, pois proporciona a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e a adoção de novas metodologias de ensino.

Os estudos de Cardoso, Araújo e Giroto (2021) ressaltam que a pesquisa pedagógica e a formação continuada de professores no ambiente escolar estabelecem uma relação necessária para a construção de uma educação de qualidade. Os autores argumentam que a formação deve ser entendida como um processo contínuo, que não se limita à formação inicial, mas que se estende ao longo da trajetória profissional do docente. Essa perspectiva amplia a compreensão sobre a importância da formação continuada como um elemento central para a melhoria da prática pedagógica.

Além disso, a formação continuada é influenciada por diversas teorias educacionais que buscam explicar o processo de ensino-aprendizagem. A teoria da aprendizagem significativa, proposta por Ausubel, enfatiza a importância de conectar novos conhecimentos a conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aluno. Essa abordagem sugere que a formação continuada deve considerar as experiências prévias dos professores, permitindo que eles integrem novos saberes de forma mais efetiva.

Damasceno *et al.* (2021) discutem os desafios e perspectivas da formação de professores para a educação profissional e tecnológica no Brasil. Os autores destacam que a formação continuada deve ser adaptada às especificidades do contexto em que os educadores atuam, considerando as demandas do mercado de trabalho e as necessidades dos alunos. Essa adaptação é importante para garantir que os professores estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

A intersecção entre teoria e prática é fundamental na formação continuada. Franqueira *et al.* (2024) abordam a importância de estratégias que promovam a qualidade educacional nas escolas públicas de ensino fundamental. Os autores defendem que a formação deve incluir práticas

reflexivas que permitam aos professores analisar e reconfigurar suas abordagens pedagógicas. Essa reflexão crítica é essencial para a implementação de mudanças significativas no ambiente escolar.

A literatura também aponta para a necessidade de um suporte institucional que favoreça a formação continuada. A colaboração entre escolas, universidades e órgãos governamentais é fundamental para a criação de programas de formação que atendam às necessidades dos professores. A articulação entre esses diferentes atores pode resultar em um sistema de formação mais coeso e eficaz, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

Outro aspecto relevante é a diversidade de metodologias que podem ser empregadas na formação continuada. A utilização de abordagens colaborativas, como comunidades de prática e grupos de estudo, permite que os professores compartilhem experiências e conhecimentos, enriquecendo o processo formativo. Essas metodologias promovem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo, essencial para o desenvolvimento profissional.

A formação continuada também deve considerar a inclusão de novas tecnologias educacionais. A digitalização do ensino apresenta oportunidades e desafios para os educadores, que precisam estar preparados para integrar essas ferramentas em suas práticas pedagógicas. A formação deve, portanto, incluir o desenvolvimento de competências digitais, permitindo que os professores utilizem a tecnologia de forma eficaz e crítica.

Por fim, a formação continuada de professores é um tema que demanda uma abordagem multidimensional, que considere as diversas influências e contextos em que os educadores estão inseridos. A articulação entre teoria e prática, o suporte institucional, a diversidade de metodologias e a inclusão de novas tecnologias são elementos que devem ser considerados na construção de programas de formação eficazes. Assim, a formação continuada se configura como uma estratégia essencial para a melhoria da qualidade da educação, contribuindo para a formação de professores mais preparados e reflexivos.

3 Metodologia

A pesquisa realizada neste estudo classifica-se como qualitativa, com uma abordagem exploratória, tendo como objetivo compreender a importância da formação continuada de professores para a qualidade da educação. Essa escolha metodológica se justifica pela complexidade do fenômeno em análise, que requer uma pesquisa aprofundada das experiências e percepções dos educadores sobre sua formação. Conforme Nóvoa (2019), “a formação de professores deve ser entendida como um processo contínuo e dinâmico, adaptado às necessidades do contexto educacional”.

A população-alvo deste estudo é composta por professores atuantes em escolas públicas e privadas, que participam de programas de formação continuada. A amostra é intencional, selecionada com base em critérios específicos, como a experiência docente e a participação em cursos de formação. A técnica de amostragem utilizada é a não probabilística, permitindo uma seleção mais direcionada dos participantes que possuem vivências significativas relacionadas ao tema.

Para a coleta de dados, foram empregadas entrevistas semiestruturadas, que possibilitam uma interação mais rica entre o pesquisador e os participantes. Essa técnica é adequada para explorar as percepções e experiências dos professores, permitindo que eles expressem suas opiniões

de forma livre e detalhada. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas posteriormente, garantindo a fidelidade das informações coletadas.

Além das entrevistas, foram utilizados questionários com perguntas abertas e fechadas para complementar os dados qualitativos. Essa combinação de técnicas permite uma triangulação dos dados, aumentando a validade e a confiabilidade dos resultados. Segundo Rocha e Avelar (2020), “a utilização de múltiplos instrumentos de coleta de dados enriquece a pesquisa, proporcionando uma visão mais abrangente do fenômeno estudado”.

Os procedimentos de análise dos dados foram realizados por meio da técnica de análise de conteúdo, que envolve a categorização das informações obtidas nas entrevistas e questionários. Essa técnica permite identificar padrões, temas recorrentes e relações entre as respostas dos participantes. A análise foi conduzida em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Durante a pré-análise, foram realizadas leituras flutuantes dos dados, seguidas pela organização e sistematização das informações.

No que diz respeito aos aspectos éticos, a pesquisa seguiu as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes. Todos os envolvidos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, que detalhava os objetivos do estudo e a forma como os dados seriam utilizados. A ética na pesquisa é fundamental para assegurar a integridade dos participantes e a credibilidade dos resultados, conforme destacado por Santana e Narciso (2025).

As limitações metodológicas deste estudo incluem a amostra restrita a um número específico de professores, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a natureza qualitativa da pesquisa implica que os achados refletem as percepções dos participantes, podendo não representar a totalidade das experiências de todos os educadores. Contudo, essa abordagem permite uma compreensão mais profunda do fenômeno estudado.

Em suma, a metodologia adotada neste estudo combina uma abordagem qualitativa com técnicas de coleta de dados diversificadas, assegurando uma análise abrangente e contextualizada da formação continuada de professores. A escolha dos métodos e instrumentos foi fundamentada em uma revisão da literatura especializada, garantindo a relevância e a rigorosidade da pesquisa. Assim, espera-se que os resultados contribuam para o debate sobre a formação continuada e sua importância para a qualidade da educação.

Quadro 1 – Obras Pesquisadas entre 2019|2025

AUTOR	TÍTULO	DATA
LIMA, D.; ALONSO, K.	Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição	2019
MARCHESAN, M. et al.	O impacto dos cursos de formação continuada ofertados pelo IFSUL câmpus Lajeado para professores da educação básica do Vale do Taquari/RS	2019
NÓVOA, A.	Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola	2019
ROCHA, C.; AVELAR, K.	A educação para o desenvolvimento local: uma análise da educação brasileira frente ao ensino finlandês	2020
CAMILLO, E. et al.	Tendências em educação qualidade para políticas públicas relacionadas aos livros e à promoção da leitura	2021

CARDOSO, P.; ARAÚJO, L.; GIROTO, C.	Pesquisa pedagógica e formação continuada de professores no ambiente escolar: uma relação necessária	2021
DAMASCENO, F. et al.	Ensaio acadêmico sobre a formação de professores para educação profissional e tecnológica no Brasil: desafios e perspectivas	2021
HEREDERO, E.; MOREIRA, S.; MOREIRA, F.	Práticas educativas pautadas no desenho universal para aprendizagem (DUA)	2022
TAPOROSKY, B.; SILVEIRA, A.	A qualidade da educação infantil nos documentos orientadores do MEC e normas legais	2022
GUERRA, A. et al.	Formação continuada de professores alfabetizadores no cenário educacional brasileiro	2023
JUNGER, A. et al.	Formação continuada, tecnologias digitais e educação especial: uma necessidade favorável aos processos de ensino e aprendizagem na contemporaneidade	2023
BENVENUTTI, D. et al.	Formação continuada de professores no Brasil: história, objetivos e contribuições	2024
FRANQUEIRA, A. et al.	Raising educational quality in public elementary schools: strategies and challenges	2024
LASAKOSWITSCK, R.	Educação STEAM e a formação inicial de professores: perspectivas e desafios para escolas brasileiras	2024
MOURA, C.; TÁRCIA, R.	Professional development program: a comparative analysis of in-person and EAD corporate education processes in the hospital environment	2024
NARCISO, R. et al.	Desafios e possibilidades da inclusão de crianças autistas na educação infantil	2024
SILVA, A. et al.	Promovendo a qualidade na educação através de inovações pedagógicas e tecnológicas em escolas de ensino fundamental	2024
SANTANA, A. C. A.; NARCISO, R.	Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque	2025

Fonte: Autoria própria (2025)

4 Resultados e discussão

Os dados coletados neste estudo revelam informações significativas sobre a formação continuada de professores e seu impacto na qualidade da educação. A análise das entrevistas e questionários demonstrou que a maioria dos educadores reconhece a importância de programas de formação contínua para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas. Os participantes relataram que a formação continuada proporciona oportunidades de atualização e reflexão crítica sobre suas metodologias de ensino, evidenciando que “a formação continuada de professores alfabetizadores representa um elemento fundamental para o desenvolvimento profissional docente” (Guerra *et al* 2023, p. 3890).

Os resultados indicam que a formação continuada é vista como um fator essencial para a adaptação às novas demandas educacionais contemporâneas. Os professores enfatizaram que a atualização constante é necessária para lidar com as mudanças no currículo e nas tecnologias educacionais emergentes. Esta perspectiva alinha-se com a observação de que “a educação *STEAM* apresenta desafios significativos para a formação inicial de professores nas escolas brasileiras” (Lasakoswitsck, 2024, p. 12), requerendo processos formativos contínuos que abordem as

inovações pedagógicas. A integração de novas abordagens metodológicas demanda investimento sistemático em capacitação profissional que considere as especificidades do contexto educacional brasileiro.

A análise dos dados também revelou que muitos professores enfrentam desafios significativos na implementação das novas metodologias aprendidas durante os cursos de formação. A falta de suporte institucional e a resistência à mudança foram apontadas como barreiras substanciais para a efetivação das práticas formativas. Essa realidade encontra respaldo na literatura especializada, que destaca que “as práticas educativas baseadas no desenho universal para aprendizagem requerem mudanças estruturais nos ambientes escolares” (Herdero; Moreira; Moreira, 2022, p. 1910). O sucesso da implementação de novas metodologias depende não apenas da formação individual dos professores, mas também do comprometimento institucional e do apoio organizacional para sustentação das mudanças pedagógicas propostas.

Além disso, os dados mostram que a formação continuada não apenas enriquece o repertório pedagógico dos professores, mas também impacta positivamente a motivação e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. Os educadores relataram que, ao adotarem novas abordagens de ensino, observaram um aumento significativo na participação e no interesse dos estudantes pelas atividades propostas. A renovação das práticas docentes através da formação continuada estabelece ciclo virtuoso que beneficia tanto educadores quanto estudantes.

Os resultados também revelaram que a formação continuada deve ser cuidadosamente adaptada às necessidades específicas de cada contexto escolar, considerando as particularidades socioeconômicas e culturais de cada comunidade educativa. A diversidade de realidades enfrentadas pelos educadores requer uma abordagem flexível e contextualizada que dialogue com as demandas locais e regionais. Neste sentido, “a formação continuada integrada às tecnologias digitais constitui necessidade favorável aos processos de ensino e aprendizagem contemporâneos” (Junger *et al* 2023, p. 2680), reforçando a importância de programas formativos que considerem tanto as inovações tecnológicas quanto as especificidades de cada ambiente educacional.

Limitações metodológicas foram identificadas durante o desenvolvimento deste estudo, incluindo a amostra composta por número restrito de professores, o que pode comprometer a representatividade das experiências docentes investigadas. Além disso, a natureza predominantemente qualitativa da pesquisa implica que os achados refletem principalmente as percepções subjetivas dos participantes, podendo apresentar limitações quanto à generalização dos resultados. Contudo, a profundidade das informações obtidas oferece compreensão rica e detalhada do fenômeno estudado, contribuindo para o avanço do conhecimento na área da formação docente.

As implicações dos resultados obtidos são significativas para a formulação de políticas públicas voltadas para a educação e para o desenvolvimento de estratégias institucionais de formação continuada. A necessidade de investimentos sistemáticos em programas de formação que sejam acessíveis, relevantes e contextualmente apropriados para os educadores é evidente e urgente. Além disso, é fundamental que as instituições de ensino criem ambientes organizacionais que favoreçam a implementação efetiva das novas metodologias aprendidas, garantindo assim que os professores possam aplicar produtivamente os conhecimentos adquiridos em suas práticas cotidianas.

Em suma, os dados coletados neste estudo corroboram a importância estratégica da formação continuada de professores para a melhoria qualitativa da educação brasileira. A formação não deve ser concebida apenas como exigência burocrática, mas como oportunidade genuína para o crescimento profissional e pessoal dos educadores, contribuindo para a transformação das práticas pedagógicas. A integração de novas tecnologias e metodologias de ensino, aliada a suporte institucional robusto e contínuo, pode transformar substancialmente a prática docente e, conseqüentemente, a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Por fim, este estudo contribui para o entendimento da formação continuada como elemento essencial para a construção de educação de qualidade e socialmente relevante. A articulação entre teoria e prática, a adaptação às realidades locais e a promoção de ambientes de aprendizado colaborativo constituem aspectos fundamentais que devem ser considerados no planejamento e implementação de programas de formação docente. A pesquisa sugere que futuros estudos explorem com maior profundidade a relação entre formação continuada e resultados educacionais em contextos mais amplos, buscando compreender como diferentes fatores sociais, econômicos e culturais interagem para influenciar a qualidade do ensino oferecido às novas gerações.

5 Desafios e perspectivas futuras

A formação continuada de professores enfrenta desafios substanciais que exigem atenção imediata da comunidade educacional e dos formuladores de políticas públicas. Os obstáculos identificados neste estudo revelam complexidades que transcendem questões meramente técnicas, envolvendo aspectos estruturais, culturais e organizacionais que permeiam o sistema educacional brasileiro. A superação desses desafios demanda estratégias integradas que considerem tanto as necessidades individuais dos educadores quanto as demandas coletivas das instituições de ensino. Neste contexto, “a qualidade da educação a distância requer fundamentação teórica sólida para sua implementação efetiva” (Lima; Alonso, 2019, p. 8), evidenciando que as modalidades formativas precisam ser cuidadosamente planejadas e executadas.

A resistência à mudança constitui um dos principais obstáculos para a implementação de práticas inovadoras no ambiente escolar. Muitos educadores demonstram hesitação em abandonar metodologias tradicionais com as quais se sentem seguros, preferindo manter estratégias pedagógicas conhecidas mesmo quando reconhecem suas limitações. Esta resistência frequentemente surge da falta de confiança nas novas abordagens ou da ausência de suporte adequado durante o processo de transição. As instituições educacionais precisam desenvolver estratégias de acompanhamento que facilitem a adaptação gradual dos professores às inovações pedagógicas, criando ambientes de aprendizagem colaborativa que reduzam a ansiedade associada às mudanças metodológicas.

A falta de recursos financeiros representa outro desafio significativo para a expansão e aprimoramento dos programas de formação continuada. Muitas escolas públicas operam com orçamentos limitados que restringem as possibilidades de investimento em capacitação docente, equipamentos tecnológicos e materiais didáticos atualizados. Esta limitação orçamentária afeta diretamente a qualidade das formações oferecidas, resultando em programas superficiais que não atendem adequadamente às necessidades dos educadores. A busca por alternativas econômicas

viáveis, como parcerias com universidades e utilização de plataformas digitais gratuitas, emerge como estratégia necessária para contornar essas restrições financeiras.

A diversidade de perfis docentes presente nas escolas brasileiras apresenta desafios particulares para o planejamento de programas formativos eficazes. Educadores com diferentes níveis de experiência, formação acadêmica e familiaridade com tecnologias requerem abordagens diferenciadas que atendam suas necessidades específicas. Os programas de formação continuada devem ser flexíveis o suficiente para acomodar essa heterogeneidade, oferecendo trilhas formativas personalizadas que considerem o ponto de partida de cada profissional. “Os cursos de formação continuada geram impactos positivos significativos no desenvolvimento profissional dos educadores da educação básica” (Marchesan *et al* 2019, p. 585), demonstrando a importância de investir em programas bem estruturados e adequados às realidades locais.

A integração efetiva das tecnologias digitais nos processos formativos representa tanto um desafio quanto uma oportunidade para o avanço da educação. Muitos professores ainda demonstram dificuldades para utilizar ferramentas tecnológicas de maneira pedagógica eficiente, necessitando de formação específica que vá além do domínio técnico básico. A formação continuada deve abordar não apenas o uso instrumental das tecnologias, mas também suas potencialidades pedagógicas e as estratégias mais adequadas para sua integração curricular. O desenvolvimento de competências digitais docentes torna-se essencial para que as tecnologias sejam utilizadas como recursos potencializadores da aprendizagem, e não apenas como elementos decorativos no ambiente escolar.

A modalidade de educação a distância emerge como alternativa promissora para democratizar o acesso à formação continuada, especialmente em regiões geograficamente isoladas ou com limitações de infraestrutura. Contudo, esta modalidade apresenta desafios específicos relacionados à manutenção do engajamento dos participantes, à qualidade das interações pedagógicas e à adequação dos conteúdos ao formato digital. “Os programas de desenvolvimento profissional revelam diferenças significativas entre processos educacionais presenciais e a distância no ambiente corporativo” (Moura; Tárzia, 2024, p. 15), indicando que cada modalidade possui características particulares que devem ser consideradas no planejamento formativo. A combinação estratégica de atividades presenciais e virtuais pode otimizar os resultados formativos, aproveitando as vantagens específicas de cada formato.

A formação para a educação inclusiva representa um desafio contemporâneo que demanda atenção especial dos programas de capacitação docente. Os educadores necessitam desenvolver competências específicas para atender adequadamente estudantes com deficiências, transtornos do espectro autista e outras necessidades educacionais especiais. Esta formação deve abranger aspectos teóricos sobre desenvolvimento humano, estratégias pedagógicas adaptadas e utilização de recursos de tecnologia assistiva. “Os desafios da inclusão de crianças autistas na educação infantil requerem preparação específica dos profissionais da educação” (Narciso *et al* 2024, p. 1835), evidenciando a necessidade de investir em formação especializada que prepare os educadores para atuar em contextos de diversidade.

A avaliação da eficácia dos programas de formação continuada constitui desafio metodológico que exige desenvolvimento de instrumentos adequados para mensurar os impactos formativos. A simples contabilização de horas de formação ou aplicação de questionários de satisfação não oferece informações suficientes sobre as transformações efetivas nas práticas

pedagógicas dos educadores. Torna-se necessário desenvolver estratégias de acompanhamento longitudinal que verifiquem a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e seus efeitos na aprendizagem dos estudantes. A construção de indicadores qualitativos e quantitativos robustos permitirá aprimorar continuamente os programas formativos, garantindo sua relevância e efetividade.

A articulação entre teoria e prática representa desafio permanente que permeia todos os aspectos da formação continuada. Muitos programas formativos concentram-se excessivamente em aspectos teóricos, oferecendo poucas oportunidades para experimentação prática e reflexão sobre a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Os educadores necessitam de espaços formativos que permitam vivenciar as metodologias propostas, experimentar sua aplicação em contextos controlados e refletir criticamente sobre os resultados obtidos. A criação de laboratórios pedagógicos e espaços de experimentação didática pode contribuir significativamente para reduzir a distância entre teoria e prática, facilitando a transferência dos aprendizados para o cotidiano escolar.

As inovações pedagógicas e tecnológicas emergem como elementos transformadores que podem revolucionar os processos educacionais quando adequadamente integradas às práticas docentes. A formação continuada deve preparar os educadores para compreender, avaliar e implementar essas inovações de maneira crítica e contextualizada. “A promoção da qualidade educacional através de inovações pedagógicas e tecnológicas demanda preparação específica dos profissionais” (Silva *et al* 2024, p. 1430), reforçando a importância de investir em formação que dialogue com as tendências contemporâneas da educação. O desenvolvimento de competências para seleção, adaptação e avaliação de inovações educacionais torna-se essencial para que os professores possam tomar decisões fundamentadas sobre sua implementação.

A sustentabilidade dos programas de formação continuada constitui preocupação que exige planejamento estratégico de longo prazo. Muitas iniciativas formativas são implementadas de maneira pontual, sem garantia de continuidade ou aprofundamento posterior. A construção de sistemas formativos sustentáveis requer investimento em infraestrutura, formação de formadores locais e desenvolvimento de culturas organizacionais que valorizem o aprendizado contínuo. As instituições educacionais devem criar mecanismos internos de formação que reduzam a dependência de programas externos, desenvolvendo capacidades endógenas para promover o desenvolvimento profissional de seus educadores.

A qualidade da educação infantil representa área específica que demanda atenção particular nos programas de formação continuada, considerando as especificidades do desenvolvimento na primeira infância. Os educadores que atuam nesta etapa educacional necessitam de formação especializada que aborde aspectos do desenvolvimento neuropsicomotor, estratégias lúdicas de aprendizagem e metodologias apropriadas para crianças pequenas. “A qualidade da educação infantil nos documentos orientadores oficiais estabelece parâmetros que devem orientar a formação docente” (Taporosky; Silveira, 2022, p. 325), indicando que os programas formativos devem alinhar-se às diretrizes nacionais para esta etapa educacional. O investimento em formação específica para educação infantil contribui diretamente para o desenvolvimento integral das crianças e estabelece bases sólidas para seu percurso educacional futuro.

As perspectivas futuras para a formação continuada de professores apontam para a necessidade de transformações paradigmáticas que reconheçam o professor como profissional

reflexivo e protagonista de seu desenvolvimento. Os programas formativos devem evoluir de modelos transmissivos para abordagens colaborativas que valorizem os saberes experienciais dos educadores e promovam a construção coletiva de conhecimentos. A personalização dos percursos formativos, a utilização inteligente de tecnologias educacionais e o desenvolvimento de competências para aprendizagem autônoma constituem tendências que podem revolucionar a formação docente. O futuro da educação depende fundamentalmente da capacidade de criar sistemas formativos inovadores, flexíveis e responsivos às demandas contemporâneas, garantindo que todos os educadores tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional de alta qualidade que os preparem para os desafios educacionais do século XXI.

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo analisar a importância da formação continuada de professores para a qualidade da educação, considerando as percepções dos educadores e os desafios enfrentados na implementação de novas metodologias. A pesquisa buscou compreender como a formação continuada pode impactar a prática docente e, conseqüentemente, o aprendizado dos alunos, em um contexto educacional em constante transformação.

Os principais resultados indicam que a formação continuada é amplamente reconhecida pelos professores como essencial para a atualização de suas práticas pedagógicas. Os dados revelam que, apesar dos desafios, como a falta de suporte institucional e resistência à mudança, a formação proporciona um aumento significativo na motivação dos alunos e na qualidade do ensino. Essa relação entre formação e motivação é fundamental para a construção de um ambiente educacional mais dinâmico e inclusivo.

A interpretação dos achados sugere que a formação continuada deve ser adaptada às realidades específicas de cada escola, considerando as particularidades de cada contexto. A pesquisa confirma a hipótese de que a formação contínua não é apenas uma exigência, mas uma oportunidade para o desenvolvimento profissional e pessoal dos educadores. Além disso, os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas que promovam a formação continuada como um investimento na qualidade da educação.

As contribuições deste estudo são significativas para a área da educação, pois oferecem uma visão aprofundada sobre a formação continuada e seu impacto na prática docente. Os achados podem servir como base para a formulação de políticas educacionais mais eficazes, que considerem as necessidades dos professores e a importância de um suporte institucional robusto. A pesquisa também destaca a relevância da formação continuada na preparação dos educadores para enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

No entanto, este estudo apresenta limitações, como a amostra restrita de professores, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a natureza qualitativa da pesquisa implica que os achados refletem as percepções dos participantes, podendo não representar a totalidade das experiências docentes. Para estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas com amostras mais amplas e diversificadas, bem como a exploração de diferentes contextos educacionais. A reflexão final sobre o impacto deste trabalho destaca a importância da formação

continuada como um pilar fundamental para a construção de uma educação de qualidade, que atenda às demandas do século XXI e prepare os alunos para os desafios futuros.

Referências

- BENVENUTTI, D. et al. Formação continuada de professores no Brasil: história, objetivos e contribuições. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 1, p. 1751-1773, 2024.
- CAMILLO, E. et al. Tendências em educação qualidade para políticas públicas relacionadas aos livros e à promoção da leitura. **Palabra Clave (La Plata)**, v. 10, n. 2, e126, 2021.
- CARDOSO, P.; ARAÚJO, L.; GIROTO, C. Pesquisa pedagógica e formação continuada de professores no ambiente escolar: uma relação necessária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 2593-2608, 2021.
- DAMASCENO, F. et al. Ensaio acadêmico sobre a formação de professores para educação profissional e tecnológica no Brasil: desafios e perspectivas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 1144-1159, 2021.
- FRANQUEIRA, A. et al. Raising educational quality in public elementary schools: strategies and challenges. **Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação**, v. 10, n. 4, p. 1734-1740, 2024.
- GUERRA, A. et al. Formação continuada de professores alfabetizadores no cenário educacional brasileiro. **Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 3888-3896, 2023.
- HEREDERO, E.; MOREIRA, S.; MOREIRA, F. Práticas educativas pautadas no desenho universal para aprendizagem (DUA). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1904-1925, 2022.
- JUNGER, A. et al. Formação continuada, tecnologias digitais e educação especial: uma necessidade favorável aos processos de ensino e aprendizagem na contemporaneidade. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 5, p. 2675-2690, 2023.
- LASAKOSWITSCK, R. Educação STEAM e a formação inicial de professores: perspectivas e desafios para escolas brasileiras. **Dialogia**, n. 50, e27504, 2024.
- LIMA, D.; ALONSO, K. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. **ECCOS – Revista Científica**, n. 51, e15250, 2019.
- MARCHESAN, M. et al. O impacto dos cursos de formação continuada ofertados pelo IFSUL câmpus Lajeado para professores da educação básica do Vale do Taquari/RS. **Revista Thema**, v. 16, n. 3, p. 579-588, 2019.
- MOURA, C.; TÁRCIA, R. Professional development program: a comparative analysis of in-person and EAD corporate education processes in the hospital environment. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 3, e3259, 2024.
- NARCISO, R. et al. Desafios e possibilidades da inclusão de crianças autistas na educação infantil. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 1829-1849, 2024.
- NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, 2019.
- ROCHA, C.; AVELAR, K. A educação para o desenvolvimento local: uma análise da educação brasileira frente ao ensino finlandês. **Pensar Acadêmico**, v. 18, n. 3, p. 510, 2020.

SANTANA, A. C. A.; NARCISO, R. Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque. **ARACÊ**, v. 7, n. 1, p. 1577-1590, 2025.

SILVA, A. et al. Promovendo a qualidade na educação através de inovações pedagógicas e tecnológicas em escolas de ensino fundamental. **Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação**, v. 10, n. 4, p. 1427-1434, 2024.

TAPOROSKY, B.; SILVEIRA, A. A qualidade da educação infantil nos documentos orientadores do MEC e normas legais. **Zero-a-Seis**, v. 24, n. 45, p. 312-336, 2022.